Tema: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil

Autor: Arthur Sanches Sales

Conforme estudos demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população de idosos crescerá drasticamente nas próximas décadas. Nesse contexto o trabalho de cuidado realizado pelas mulheres é fundamental para acolher essa parcela populacional. Todavia a invisibilidade e a omissão estatal são desafios que perpetuam o descaso sofrido por essas trabalhadoras no Brasil. Logo faz-se imperiosa a tomada de medidas que resolvam esse contexto de emergência generalizada.

Sob essa perspectiva é crucial que a escassez de debates acerca da importância das atividades de assistência seja superada. A esse respeito a ilustre filósofa Djamila Ribeiro defende que para atuar em uma situação deve-se antes de tudo tirá-la da invisibilidade. Entretanto o panorama nacional destoa do pensamento da autora, já que o alto índice de empregadas domésticas em condições ocupacionais precárias não é enxergado pelo círculo social de modo que discussões sobre essa questão sejam priorizadas dificultando intervenções nesse problema. Então essa nebulosidade precisa ser exposta para conscientizar a sociedade.

Outrossim vale ressaltar de que maneira a negligência do estado fomenta a marginalização das cuidadoras. A partir disso o sociólogo polonês Zygmunt Bauman utiliza o termo "Instituição Zumbi" para simbolizar as entidades que não cumprem seu papel previamente estabelecido. Seguindo o raciocínio é possível compreender o Poder Executivo como um exemplo da ideia do expoente da Sociologia uma vez que a sua função de garantir dignidade profissional a todos não está sendo cumprida em sua totalidade pois muitas trabalhadoras de acolhimento ainda encontram-se em situações indignas. Por isso a conduta governamental necessita ser reformulada para assegurar os direitos dessas profissionais.

Portanto torna-se primordial mitigar a marginalidade do trabalho de cuidado realizado pelo gênero feminino. Dessa forma o Ministério da Cidadania enquanto responsável por políticas cidadãs deve propagar dados e pesquisas que revelam a gravidade do esquecimento sofrido pelas cuidadoras por meio de plataformas midiáticas de destaque a fim de atingir o maior contingente possível e conscientizá-lo. Ademais a coletividade por intermédio do Ministério público precisa

cobrar do Governo Federal ações efetivas de proteção ocupacional às empregadas domésticas com o intuito de promover o labor digno a esses indivíduos. Assim a acolhida da nova geração de pessoas da terceira idade poderá ser efetiva.